

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Meninas nas áreas STEM: uma revisão de literatura sobre a sub-representação feminina nas ciências exatas e suas raízes na Educação Básica

Integrantes:

- JÚLIA NUNES FROMMING (Autor)
- PALOMA PAGNO (Coautor)
- Elisa Daminelli (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Apesar dos avanços no combate à desigualdade de gênero nas últimas décadas, a presença das mulheres nas áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), embora sejam maioria nas universidades brasileiras, continua sendo significativamente menor em comparação com os homens. Essa desigualdade se reflete tanto na escolha do curso como no mercado de trabalho nessas áreas. A presente pesquisa bibliográfica tem como objetivo analisar produções acadêmicas que abordem a desigualdade de gênero nas ciências exatas. Fundamentada em artigos acadêmicos listados nas plataformas SciELO e CAPES, buscou identificar os principais fatores que contribuem para o afastamento das meninas das áreas das exatas, bem como estratégias e políticas educacionais propostas pela literatura para avaliar esse cenário. Como palavras chaves foram utilizadas “Dificuldade das mulheres nas áreas de STEM”, filtramos os artigos publicados nos últimos cinco anos e os resultados foram, no SciELO: um artigo falando sobre a problemática e no CAPES: vinte e dois artigos mas apenas dez falando sobre o assunto esperado e nove sobre outros assuntos ou repetidos. Esses estudos apontam que essa sub-representação não decorre de falta de habilidade, mas está relacionada a fatores sociais, culturais e educacionais que atuam desde a educação básica. São fatores que exercem um papel determinante na consolidação de crenças que afetam a autoestima acadêmica das alunas e suas escolhas futuras. A inclusão de mulheres em carreiras de STEM contribui com a diversidade, promove a excelência científica e impulsiona a qualidade dos resultados acadêmicos, uma vez que abordagens diversas agregam criatividade e promovem conhecimentos e soluções mais robustas. Conforme avançarmos na pesquisa, serão realizadas mais atividades para disseminar o assunto, levando conhecimento aos alunos do campus e, dessa forma, esperamos encorajar as mulheres a entrarem nas áreas STEM.

Referências:

SANTOS, M. C. E. M.; MESSIAS, C. M. B. O. Desafios de gênero em áreas de Ciências,

Tecnologia, Engenharia e Matemática: revisão bibliográfica. SciELO Preprints, 2025. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/12003/21944/22609..> Acesso em: 28 jul. 2025. GUIMARÃES, L. Maioria na área científica, mulheres recebem menos financiamento para pesquisas. SciELO Press Releases, 14 mar. 2023. Disponível em: [https://pressreleases.scielo.org/blog/2023/03/14/maioria-na-area-cientifica-mulheres-recebem-menos-financiamento-para-pesquisas/..](https://pressreleases.scielo.org/blog/2023/03/14/maioria-na-area-cientifica-mulheres-recebem-menos-financiamento-para-pesquisas/) Acesso em: 28 jul. 2025. GUEDES, R. S. As mulheres na ciência e tecnologia: uma história a ser escrita. 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/700990/2/MulheresnaCienciaeTecnologia.pdf..> Acesso em: 28 jul. 2025. PEREIRA, L. R. R.; MACIEL, C. Mulheres na área STEM: estratégias para desenvolvimento de carreiras acadêmicas e liderança. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 20, n. 41, p. 2030–999, 2023. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/download/2030/999/8391..> Acesso em: 28 jul. 2025. IWAMOTO, H. M. Mulheres nas STEM: um estudo brasileiro no Diário Oficial da União. Periódicos CAPES, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4285188109..> Acesso em: 28 jul. 2025.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2771.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>